## ATA Nº 309/2023

1 Aos trinta e um dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta minutos, 2 na sala de reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Social, localizada na Avenida Ernani Cotrim, 163, Centro, Capivari de Baixo-SC, reuniu-se ordinariamente os membros do CMDCA 3 - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo-SC, sob 4 5 a condução da presidente: Dafna Correa Rodrigues (presidente e representante titular da Associação Jorge Lacerda). Estando presentes os conselheiros, representantes governamentais 6 e não governamentais: Arthur Michels (representante titular da ACICAP), Hamilton Gomes de 7 Sousa (representante suplente da APAE), João Victor Torres Bandeira (representante titular da Secretaria de Gestão e da Fazenda), Saray Battistella (representante titular da Secretaria de Desenvolvimento Social), Rosa Machado Silveira (representante suplente do CEACA) e 10 Viviane Pereira Alves (representante titular da Secretaria de Saúde). Ainda estiveram presentes: 11 Maira de Souza (Família Acolhedora), Louizi Cristina Eich (Conselho tutelar), Sumara Fidelix 12 Volpato Calegari (Conselho Tutelar), Alessandra Pascoali (Controle Interno). Dafna diz que 13 observou que todos já assinaram a lista de presença e atas anteriores, item 1 em pauta. Dafna 14 questiona se houve alguma justificativa de falta, item 2 da pauta. Sabrina nega. Dafna observa 15 que a representante da Secretaria de Educação e pede que João Victor reforce a convocação no 16 Whatsapp. João Victor confirma. Dafna passa ao item 3 em pauta: Debater acerca do relatório 17 18 dos atendimentos do Conselho Tutelar referente ao mês de junho de 2023. Louizi diz que a partir do próximo relatório especificarão às negligências conforme solicitado pelos 19 conselheiros. Dafna confirma que receberam o ofício de resposta. Dafna diz que chamou sua 20 21 atenção o alto número de suspeita de abuso sexual desse último mês; quatro. Dafna diz que lerá o resumo: Abandono intelectual: 19; alienação pariental: 1; APOMT HNSC: 1; Ficha 22 notificação escolar – negligência: 1; Não procedente: 1; Negligência: 14; Negligência – Disk 23 24 100: 2; Negligência - fora da escola: 2; Negligência - não procedente: 4; Negligência -25 Notificação Escolar: 1; Negligência – Orientação Guarda: 2; Negligência – pré-natal: 1; Negligência-Vacinas: 2; Negligência – Vigilância Epidemiológica: 1; Negligência – saúde: 2; 26 Negligência Saúde – Falta de psiquiatra e psicólogo: 2; Notificação escolar: 1; Ofício delegacia: 27 28 2; Dafna observa que apareceu a questão que foi comentada na câmara de vereadores. Louizi explica sobre caso específico atendido pelo conselho tutelar sobre a falta de creches e diz que 29 o bairro Santo André deveria ter berçário, pois foi verificado que tem a necessidade. Dafna 30 31 questiona se todos os casos de vagas em CEIs estão resolvidos, pois há essa observação no relatório. Louizi nega. Dafna questiona se tem algum caso não resolvido. Louizi explica que o 32 caso que citou, porém estão buscando que seja resolvido. Dafna diz que quanto ao ofício 33 34 n.48/2023 recebido da Secretaria de Educação, em resposta ao ofício n. 29/CMDCA/2023 diz que não foi respondido o que solicitaram que era a data de finalização do processo de 35 credenciamento de creches e diz que foi respondido que ainda estão fazendo. Dafna sugere 36 reencaminhar o ofício à Secretaria de Educação, solicitando a informação de quais creches e 37 qual o número de vagas disponíveis. Louizi explica que estão em processo desde o ano 38 retrasado. Dafna diz que estão tentando resolver de acordo com que as demandas vão chegando 39 40 à conhecimento do conselho e explica que até então não havia chego, agora os conselheiros estão sabendo através do relatório do CT e o CMDCA pode requisitar essas vagas. Dafna sugere 41 o prazo de resposta: 15 dias. Rosa diz que já encaminharam a solicitação há mais de trinta dias. 42 43 Dafna diz que foi solicitado o encaminhamento do ofício em ordinária anterior. João Victor sugere que sempre definam data para a resposta dos ofícios, pois é também uma solicitação da 44 administração. Dafna questiona se a questão dos abusos foram resolvidos. Louizi explica que 45 fizeram encaminhamento ao CREAS. João Victor questiona o que são os casos de abandono 46 intelectual, e observa que foi o que mais apareceu. Dafna diz que são crianças e adolescentes 47 que por algum motivo estão fora da escola. Louizi diz que de quarenta casos do APOIA, dois 48 49 ou três vão para o MP pra entrar com ação, que é quando não volta. Saray questiona se há reincidência no APOIA. Louizi diz que geralmente são sempre os mesmos. Arthur questiona o 50

que mais aparece. Louizi diz que geralmente criança é motivo de saúde, a criança fica doente, mas não vão no médico, não pegam atestado, já os adolescentes é porque vão para o mercado de trabalho e explica que o novo ensino médio não está legal, diz que a proposta é boa, mas não está funcionando. Dafna diz que o relatório do Conselho tutelar ficou grande. Louizi diz que adaptarão o próximo. Dafna diz que se refere à extensão e questiona se foi resolvida a falta de psiquiatra e psicólogo. Louizi explica que o Dr. André está de férias e a profissional psiquiatra, que estava no CAPs, pediu demissão e explica que tiveram reunião com o promotor, mas o problema está no processo de contratação: é falta de credenciamento. Dafna questiona à Saray se não tem como lincar ação com adolescentes no evento social em ação, que estão fazendo nos bairros. Louizi explica que foi convidada a participar, porém devido o processo de escolha do CT estar em andamento achou prudente não ir. Dafna diz pra profissionais da rede ir. Louizi diz que estes já estão sobrecarregados para estarem à disposição também nos finais de semana. Saray diz que devem verificar o que é ideal do que é real. Saray diz que enquanto orientações poderiam ser ações pontuais dentro do CRAS. Saray diz que no real não conseguem fazer isso, porém sabem que é o ideal. Dafna diz que poderiam então buscar voluntariado, com Grazi ou Dra. Vivian que ajudam mas não são técnicas. Saray diz que todo ano fazem ação direcionada às crianças e adolescentes sobre o tema e explica que esse ano foi o teatro. Saray explica que esse ano foi trabalhado também o junho violeta, mês de combate à violação dos direitos da pessoa idosa e diz que o CREAS recebeu denúncias devido à palestra. Dafna diz que a ação é itinerante e diz que devem trabalhar com os números que aparecem no relatório, pois é função dos conselheiros quando veem os números definir ações. Saray diz que foi pensado na questão de um programa para trabalhar a negligência e explica que se cruzar com os dados do CREAS e CRAS tem negligência. Dafna questiona sobre a violência institucional que apareceu no relatório. Louizi explica que a professora nega, mas a criança diz que fez e diz que não teve B.O., porém orientaram à fazer e encaminharam ao CREAS. Louizi diz que foi entendido que foi questão pessoal entre a professora e a mãe. Dafna observa que a criança fica confusa. Louizi diz que o outro caso foi uma criança de nove meses que a professora bateu e diz que toda creche deveria ter câmeras. Rosa diz que conhece a professora e questiona como resolver problemas dentro da creche, problemas de professor com professor. Louizi diz que realmente ocorreu, ela falou. Dafna diz que teve conhecimento de uma frase essa semana: se tu tiver que te explicar tu já perdeu, ou seja, já houve erro na conduta. Dafna diz que à respeito das violências acredita ser pertinente a questão das câmeras. Saray diz que vendo pelo lado judiciário, tu provar violência que não deixa marcas, é uma palavra contra a outra, é muito difícil identificar. Dafna diz que, dependendo da idade, também é difícil diferenciar o que é real do que é lúdico, e diz que criança fantasia, mas fala. Maira questiona se o CMDCA pode pedir as câmeras. Dafna sugere pedir para colocar na previsão de orçamento do próximo ano a colocação de câmeras em CEIs e diz que o prazo para a resposta será antes da próxima plenária. Dafna diz quanto à vigilância epidemiológica, é questão de vigilância sanitária e diz que no último mês houve a epidemia dos pombos. Louizi diz que viu nas redes sociais. Dafna diz que o problema foi na escola Dom Anselmo, onde a fala da diretora dizendo que não tem problema algum os pombos, viralizou nas redes, e explica que eles transmitem doenças sim, além de ter sujeira nos bebedouros e questiona como ficou a situação nesse caso e diz que a vigilância fiscaliza, mas quais as ações. Dafna sugere encaminhar ofício para ambos, Secretaria de Educação e vigilância para questionar como ficou essa situação, quais as ações estão sendo tomadas com relação à situação dos pombos. Arthur explica que é muito difícil essa situação dos pombos, pois a polícia ambiental também não permite veneno e diz que já tiveram problemas e uma solução foi colocar ponteiras pra não permitir o pouso, mas é demorado e alerta sobre a questão das fezes. Dafna explica que o papel do conselho é acompanhar o processo, não é fazer. Dafna passa ao item 4 em pauta: Relato sobre a participação no Seminário Estadual da Criança e do Adolescente – Conselho Tutelar e Maira. Louizi diz que participaram do Seminário Estadual do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e adolescentes. E diz que sempre retornam motivadas e relata que tiveram muitos eixos, muitos debates nas rodas de conversa e explica que Maira está no

51

52

53 54

55

56 57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69 70

71

72 73

74

75 76

77

78 79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94 95

96

97 98

99

100

101

102

103 grupo de trabalho, foi falado no processo de escolha do CT, esteve presente representante dos direitos humanos de Brasília e explica que foi um pessoal com muita bagagem. Maira diz que 104 esteve presente o advogado Nicodemos. Louizi diz que apresentaram a visão ideal e lançaram 105 106 o desafio para que fosse lançado no CMDCA de cada município: instituir o plano da primeira infância. Louizi diz que devem instituir em Capivari, mais específico no acolhimento: a maioria 107 são da primeira infância. Dafna questiona os números. Maira diz que de doze acolhidos, seis 108 109 são da primeira infância, ou seja, até seis anos. Louizi diz que esteve presente também: Jane Valente, que mostrou o plano de um município. Maira diz que ela fez o plano de Campinas e 110 explica que em Forquilhinhas tem o Instituto Zilda Arns, começou a fazer o movimento para 111 fazer o plano. Louizi diz que uma visita técnica será válida para ano que vem. Maira diz que os 112 dados da primeira infância estão disponibilizados no aplicativo da Pastoral da Criança e observa 113 que em Capivari não tem mais a Pastoral da Crianca. Louizi diz que as criancas fizeram parte 114 do plano, através de desenhos do que queriam na cidade, algumas crianças pediram dinossauros 115 e foi atendido, foram colocados, e diz que envolve recursos porém acredita que é importante 116 pois é na primeira infância que tudo acontece. Louizi diz que a lei mudou de seis para quatro 117 anos a idade escolar e diz que creche não pode atender. Rosa diz que o CEACA foi passado 118 para seis anos, mas quatro não teriam a capacidade, até gostariam. Louizi diz que é para ser 119 pensado, por outra entidade ou governamentais, pois são crianças que estão sozinhas em casa. 120 Maira diz que foi muito falado do CRAS e do CREAS e diz que a gestão não da conta. Maira 121 122 diz que não tem serviço de convivência de zero à seis anos e diz que não tem condições atualmente, existiu uma proposta para a ampliação do CRAS, mas não foi feito e diz que 123 enquanto rede devem pensar em melhorar o CRAS e diz que é muito trabalho atualmente para 124 125 tem o serviço de convivência de zero à seis. Dafna diz que não recebem dos serviços o relatório de demanda reprimida. Maira questiona se pedem. Maira diz que os problemas são diversos e 126 diz que atualmente estão sem folhas sulfites para a impressão, devido à problemas na licitação. 127 128 Maira diz que recorda que em 2016 já foi debatida a questão de zero à seis anos. Maira diz que a demanda passa pela rede, e os equipamentos estão descuidados, os profissionais fazem o que 129 pode, mas não tem como trabalhar com prevenção, pois a equipe é pouca. Maira explica que na 130 época foi orçado duzentos mil. Dafna diz que ficam reféns do orçamento. Dafna diz que 131 132 poderiam pensar em espaços como a Fucap para realizar ações. Maira diz que é questão também do número de profissionais: atualmente: dez assistentes sociais e quatro psicólogos. Maira diz 133 que é uma questão que desde 2019 não foi resolvida e diz que devem ampliar urgente e explica 134 que o CRAS tem apenas um psicólogo. Louizi diz que devem trabalhar como o que tem à curto 135 prazo. Dafna diz que devem pegar os números, as informações, fazer ofício e verificar se 136 continua sendo negado. Rosa diz que o mesmo relatório que o CT emite deveria vir do CRAS 137 e CREAS. Maira diz que sente falta do CMDCA no abrigo, e diz que eles deveriam realizar as 138 visitações também nas instituições governamentais. Rosa diz que os conselheiros já fazem 139 bastante coisas. Maira diz que é papel do CMDCA fazer o movimento de ir atrás dos 140 equipamentos que atendem crianças e adolescentes, fiscalizar. Maira diz que os representantes 141 do CRAS e do CREAS também deveriam estar presentes nas reuniões do CMDCA. Maira diz 142 que iam abrir edital para entidades governamentais, mas não saiu. Rosa diz que está em aberto. 143 Dafna diz que, caso haja a necessidade, Maira pode solicitar. Dafna explica que souberam que 144 o Conselho Tutelar não havia ainda feito a mudança devido terem questionado porque não 145 estavam alimentando o SIPIA. Dafna diz que deve haver comunicação e explica que o CMDCA 146 147 é órgão controlador. Dafna sugere que façam reunião com CRAS e CREAS com os atores na próxima reunião pra virem preparados. Saray diz para virem com dados atualizados. Louizi diz 148 que outro ponto latente é provocar a população para ir à votação do Conselho Tutelar. Dafna 149 diz que falará com o marketing. Dafna sugere que João Victor, enquanto vice, fique responsável 150 por falar com o Álvaro do setor de comunicação e realizar a cobrança de um plano para a 151 comunicação da eleição do conselho tutelar. Dafna diz que quanto ao marketing verificará 152 quantas matérias, postagens e diz que irão falar toda semana até a eleição. Dafna diz que quanto 153 aos questionamentos realizados para a prefeitura: sobre a execução do plano SINASE, sobre a 154

155 sala executiva do CMDCA e sobre os equipamentos do CT não foram respondidos. Dafna diz 156 que sobre o SINASE solicita reforçar para que respondam no prazo de 15 dias e diz que é um plano que está pra vencer e envolve toda a rede, também envolve orçamento e diz que devem 157 158 dar uma posição e tem que estar previsto no orcamento. Quanto à sala do CMDCA a resposta verbal é que não daria agora. João Victor diz que foi mencionado que não seria para agora, mas 159 quando ocorresse a mudança. Saray diz que ficaram de verificar na TAC se a sala teria que ser 160 161 exclusiva. João Victor diz que não é necessário ser exclusivo, mas ter os equipamentos e pessoal necessário. Dafna questiona às conselheiras tutelares se a questão dos equipamentos ao 162 Conselho Tutelar foi resolvido. Sumara diz que os computadores são bem lentos. Dafna sugere 163 encaminhar ofício ao setor de licitação sobre a questão de equipamentos e móveis solicitados. 164 Dafna questiona se estão com internet. Sumara confirma que a internet foi instalada. Louizi diz 165 que o grande problema para alimentar o SIPIA são os computadores, e diz que dois estão na 166 manutenção, então é difícil. Dafna sugere colocar o prazo de 15 dias para a resposta. Maira diz 167 que o abrigo também está na mesma situação. Dafna passa ao item 6 em pauta: Debate sobre a 168 locomoção dos delegados para a Conferência Estadual dos direitos da Criança e do adolescente 169 e questiona se já tem data agendada. Sabrina diz que no site ainda não consta nada e quem 170 solicitou que colocasse em pauta foi Rosa. Rosa explica que foi informação colocada no grupo 171 do estado, onde estão Dafna e Sabrina também, e repassou para o grupo do CMDCA do 172 município. Dafna procura no grupo e informa que a Conferência será no município de Piratuba-173 174 SC, no Centro de Eventos, dias 15, 16 e 17 de agosto. Rosa diz que a conferência estadual será custeada pelo estado, quanto à hospedagem, e alimentação e o município fica com a 175 responsabilidade do deslocamento. Saray questiona quanto aos delegados governamentais que 176 177 mudaram. Dafna questiona quem são os delegados. Sabrina diz que, conforme o relatório da Conferência municipal em tela, são quatro os delegados titulares: Louiggi, adolescente; 178 Alessandra Vieira Francioni, governamental; Rosilene, não governamental; Alessandra de 179 180 Souza, Conselho Tutelar; E suplentes, no caso da ausência do titular: Isabelli, adolescente; Simone, governamental; Dafna não-governamental; e Louizi, Conselho Tutelar. Dafna diz que 181 é só o deslocamento que é por conta do município e diz que podem fazer um grupo com os 182 representantes que irão: Louiggi, Alessandra, Rosilene e Alessandra. Sabrina observa que 183 184 quanto à locomoção e hospedagem do adolescente precisa de autorização. Dafna sugere encaminhar pelo grupo as autorizações para preenchimento e encaminhar ofício à prefeitura 185 solicitando o transporte, com o prazo de 5 dias para a resposta e posteriormente encaminhar ao 186 187 e-mail colocado no grupo os dados dos delegados. Conselheiros concordam por unanimidade. Dafna passa ao item 7 em pauta: relatoria das Comissões, e inicia pela Comissão do processo 188 de escolha do Conselho tutelar. Dafna pede que conste em ata que as conselheiras tutelares 189 estão se ausentando da reunião às 09h37min. Conselheiras tutelares saem. Dafna questiona 190 quantas conselheiras já encaminharam os dados e a foto para o preenchimento do sistema do 191 T.R.E. Sabrina diz que seis. Dafna sugere reforcar com as que não encaminharam para que 192 encaminhem até a data de hoje para que possa preencher no sistema. Sabrina questiona se a 193 comissão se reunirá para a definição dos números. Dafna diz que não vê necessidade e que 194 195 definirá os números enquanto relatora, e ainda informa que irá o seu CPF no sistema. Sabrina questiona se conselheiros concordam. Conselheiros concordam por unanimidade. Dafna diz que 196 o prazo para realizar o cadastro das candidatas no sistema do T.R.E. é até o dia 04/08. Dafna 197 relata que a reunião com as candidatas ao Conselho tutelar que ocorreu no dia 21/07, no Parque 198 199 Diamante + Energia, onde esteve presente a procuradora do município trazendo questões quanto à campanha. João Victor questiona se as conselheiras tutelares já iniciaram a campanha. Dafna 200 confirma, e reforça que falará com o marketing para criar conteúdos sobre a importância de a 201 comunidade participar. Dafna questiona quem ficou de relator da Comissão de seleção, normas 202 e documentos, item 7.2 da pauta, já que Rosilene não está presente. Saray explica que ficou e 203 que o parecer quanto à readequação do projeto: Pensando fora da Caixa da AJL está ok, não 204 205 houve mudanças no valor total que é R\$ 30.561,25 (trinta mil quinhentos e sessenta e um reais e vinte e cinco centavos), somente no orçamento e questiona se todos aprovam a readequação 206

e liberação de R\$ 24.449,99 (vinte e quatro mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e noventa 207 e nove centavos) do recurso do FIA para o projeto: Pensando fora da Caixa da AJL. 208 Conselheiros aprovam por unanimidade. Dafna diz que outro assunto seria: Deliberar acerca da 209 210 assessoria para o CMDCA com verbas do FIA, considerando os três orcamentos recebidos e questiona onde estão os orçamentos. Sabrina explica que estão na pasta dos assuntos. Dafna 211 questiona a Saray para quais empresas foi sugerido pegar orçamento após a última reunião. 212 213 Saray diz que EGEM, FECAM e Jacques. Sabrina alerta que não foi à FECAM, foi para a Cairo. Saray confirma. Dafna diz que receberam os orçamentos da: Mariana Jacques, no valor de R\$ 214 28.200,00 (vinte e oito mil e duzentos reais), André Dalcarobo, parceiro do Cairo, e ex-215 presidente deste conselho, no valor de R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais) e da EGEM no 216 valor de R\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil reais). Saray diz que conheceu uma pessoa que 217 entende de conselhos de Tubarão. Dafna questiona o nome. Saray diz que Larissa e questiona 218 como é o trâmite, se poderia estar conversando para que ela também encaminhe o orçamento. 219 Dafna diz que no momento não pode, pois já estão com os demais orçamentos e a empresa não 220 221 pode ter informação privilegiada, pois poderia apresentar com menor valor devido a essa informação. Dafna explica que a EGEM apresentou o currículo extenso, que atende desde 2001, 222 porém a Jacques não apresentou e diz que quanto ao André, apresentou mini currículo, porém 223 as atividades são recentes, e questiona João Victor se é um ou dois anos que a empresa deve ter 224 para poder contratar com a prefeitura. João Victor diz que não entende de licitação. Dafna diz 225 226 para verificar, pois o André apresentou capacidade técnica de um ano, e diz que a empresa quando é MEI deve ter apenas dois contratados e ali no mini currículo consta que a equipe é 227 formada por advogados, psicólogos e assistentes sociais. Dafna diz que a empresa do André 228 229 não tem o ano, seria datado de 22 de julho de 2022 e diz que tem que ter experiência com entes públicos. Saray questiona se o André seria desclassificado devido ao tempo. Dafna diz que 230 poderia ser e diz que o CEDECA foi fundado em 2020, Jacques em 2015. Dafna diz que sabem 231 232 que a Jacques atende municípios e sugere solicitar o currículo. Rosa diz que no currículo deve constar a experiência. Dafna diz que o André não tem atendimento à municípios. Dafna diz que 233 o CMDCA deve fazer o filtro para ter maior celeridade no processo. Dafna diz que foram 234 cobrados pela representante da família acolhedora onde estão os editais para às entidades 235 236 governamentais e diz que ano passado não abriu. Rosa observa que esse ano abriu. Dafna diz que devem solicitar o currículo da Jacques e fazer extraordinária para avaliar. Dafna questiona 237 que tempo da empresa a licitação exige de fundação para contratar e diz que não recorda se é 238 um ou dois anos e sugere agendar extraordinária quando ela mandar. Conselheiros concordam 239 por unanimidade. Dafna passa ao item: 7.3De monitoramento e avaliação dos serviços de 240 terceiros/ executados via compra direta e questiona se já não foi deliberado sobre o relatório de 241 execução do marketing dos meses de maio e junho de 2023 pra pagamento das notas. Sabrina 242 relembra que foi debatido somente na comissão. Dafna questiona onde está o relatório da 243 Comissão. Sabrina explica que nessa comissão só é informado em reunião a análise e o relatório 244 seria preenchido ao final. Dafna questiona se todos concordam com o pagamento do marketing, 245 meses maio e junho de 2023. Conselheiros aprovam por unanimidade. Dafna diz que a casa 246 atleta deve inscrever o programa no CMDCA. Dafna questiona se há um edital de 247 credenciamento. Sabrina recorda que é a Resolução de n. 002/2014 e suas alterações que deve 248 ser revista, pois está difícil até de orientar quais as documentações necessárias. Dafna diz que 249 os conselheiros podem orientar a entidade mas que devem fazer o registro. Arthur diz que são 250 251 crianças que participam do basquete da ACICAP, a casa atleta utiliza o mesmo CNPJ. Dafna diz que então a casa deve estar incluída como ação. Dafna passa ao item 7.4: 4Comissão de 252 monitoramento e avaliação dos projetos AJL. Dafna explica que no projeto Cultura e arte estão 253 254 na fase de palestra com psicóloga, e diz que o papo cabeça podcast também foi encaminhado. Rosa questiona se o cronograma veio. Dafna confirma e que foi passado em reunião anterior e 255 diz que amanhã, dia 01/08 haverá a entrega dos uniformas às 19h e diz que importante alguém 256 257 da comissão estar lá. Rosa diz que tem reunião da família acolhedora, onde farão apresentação. Dafna sugere ir sempre em dupla. Sabrina diz que nas visitas da comissão devem estar a maioria 258

dos membros. Após debates, Saray, Viviane e Hamilton combinam de se encontrar no Parque. Dafna diz que as gravações do Podcast estão ocorrendo no decorrer dos próximos meses e diz que podem prever data de monitoramento desse projeto, e diz que tem gravação que dura de seis à oito horas. Rosa diz que podem ver um pedaço. Dafna diz que também podem assistir aos Podcasts e depois fazer o relatório. Dafna passa ao item 7.5: De monitoramento e avaliação do projeto da APAE e questiona se agendarão próxima visita. Rosa diz que entende que não precisa ser mensal e que já realizaram uma visita, e irá até o final do ano. Dafna sugere que verifiquem in loco a cada três meses. Rosa diz que verificará. Dafna segue ao item 7.6 Comissão do FIA e passa a palayra à Arthur. Arthur questiona quais os documentos que precisa ter para a inscrição do Casa atleta, pois é da ACICAP, é o mesmo CNPJ. Dafna diz que então devem acrescentar no plano de trabalho da entidade, pois é uma ação dentro da entidade. Rosa diz que entende que a discussão não cabe agora. Dafna sugere colocar na pauta da extraordinária que será agendada para o término das discussões dos assuntos devido à reunião que terá em seguida do Conselho do Idoso. Rosa observa que extraordinárias devem ser agendadas em caso de assuntos urgentes. Dafna diz que devem concluir as discussões. Arthur explica que a Ferrovia não cederá mais o espaço para a colocação do outdoor em agradecimento às doações ao FIA e diz que acabou de encaminhar no e-mail os orçamentos para a confecção do outdoor. Dafna pede que Sabrina abra. Sabrina explica que recebeu também e repassou aos conselheiros a prestação de contas encaminhada pela Alessandra do Controle interno e a nota fiscal da assessora Maiara Diamantino, referente à assessoria do processo de escolha. Arthur explica que, considerando os orçamentos que foram buscados o outdoor mais em conta seria do fornecedor: Way busdoor no valor total de R\$ 950,00 (novecentos e cinquenta reais). Sendo definidas duas impressões e uma colocação na Rua General Osvaldo Pinto da Veiga, em frente ao bar do Dedé e outra gratuitamente no terreno da FUCAP. Sendo os demais: Cardoso no valor de R\$ 2.900,00 (dois mil e novecentos reais) e Yes outdoor no valor de R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais). Dafna questiona se todos aprovam a contratação da Way busdoor, no valor total de R\$ 950.00 (novecentos e cinquenta reais) com recursos do FIA – Fundo da Infância e Adolescência. Conselheiros aprovam por unanimidade. Dafna diz que sendo que já são 10h ficam os demais assuntos para a extraordinária a ser agendada. Rosa solicita que não seja nessa semana, pois estão com compromissos. Dafna sugere que possa ser feita on-line. Sabrina questiona se não haverá análise de documentação da ACICAP, pois se tiver terá que ser presencial. Dafna diz que ficaram os assuntos: Nota fiscal da Maiara, Casa atleta, prestação de contas e assessoria ao CMDCA pois tem que liberar a sala para a reunião do idoso. Conselheiros aprovam por unanimidade. E não tendo mais a se tratar, a reunião foi encerrada às 10h05min. E, para constar eu: Sabrina Medeiros da Silva, na condição de Assistente administrativo do Conselho Municipal de Capivari de Baixo, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.

259

260

261

262

263

264265

266

267

268269

270271

272273

274

275

276

277278

279

280 281

282

283 284

285

286

287 288

289

290

291

292

293

294

295